

A festa de Cristo Rei

No próximo domingo, a Igreja celebra a festa de Jesus Cristo, Rei do Universo: "Jesus Cristo é Rei e anseia por reinar nos nossos corações de filhos de Deus".

21/11/2014

A celebração de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo, é Festa da Igreja Universal desde que foi instituída pelo Papa Pio XI, a 11 de dezembro de 1925.

Jesus Cristo dirigindo-se a Pilatos, antes da sua Morte, diz-lhe:

"Sim, é como dizes, sou Rei. Eu nasci e vim ao mundo para testemunho da verdade.

Todo aquele que está com a verdade ouve a minha voz". E acrescentou: "*O meu Reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas lutariam para que Eu não fosse entregue às autoridades dos judeus, mas o meu Reino não é daqui*".

S. João, 18, 36-37

Jesus Cristo é Rei e anseia por reinar nos nossos corações de filhos de Deus. Mas é preciso não imaginar reinados humanos neste caso, porque Cristo não domina nem procura impor-se, dado que não veio para ser servido, mas para servir (...) O seu reino é a paz, a alegria, a justiça. Cristo, nosso Rei, não espera de nós raciocínios vãos, mas fatos,

*porquenem todo o que Me diz:
Senhor, Senhor, entrará no reino dos
céus; mas o que faz a vontade de meu
Pai que está nos céus, esse entrará no
reino dos céus (Mt 7, 21).*

Cristo que passa, 93

"Logo, tu és rei"... - Sim, Cristo é o Rei, que não somente te concede audiência quando o desejas, mas, em delírio de Amor, até abandona - bem me entendas - o magnífico palácio do Céu, ao qual tu ainda não podes chegar, e te espera no Sacrário.

- Não te parece absurdo não irmos pressurosos e com mais constância falar com Ele?

Forja, 1004

Onde está o nosso Rei? Não será que Jesus quer reinar, antes de mais, no coração, no teu coração? Por isso se fez menino: quem é capaz de ter o coração fechado para uma criança?

Onde está o nosso Rei? Onde está o Cristo que o Espírito Santo procura formar na nossa alma? Cristo não pode estar na soberba, que nos separa de Deus, nem na falta de caridade, que nos isola dos homens. Aí não podemos encontrar Cristo, mas apenas a solidão.

Cristo que passa, 31

Como me deixas reinar em ti?

Cristo deve reinar, em primeiro lugar, na nossa alma. Mas como Lhe responderíamos, se Ele nos perguntasse: como é que tu Me deixas reinar em ti? Eu responder-lhe-ia que para que Ele reine em mim, preciso da sua graça abundante, pois só assim é que o mais impercetível pulsar do meu coração, a menor respiração, o olhar menos intenso, a palavra mais corrente, a sensação mais elementar se traduzirão num hossana ao meu Cristo Rei.

Peçamos hoje ao nosso Rei que nos faça colaborar humilde e fervorosamente no divino propósito de unir o que está quebrado, de salvar o que está perdido, de ordenar o que o homem desordenou.

Perante os que reduzem a religião a um cúmulo de negações, ou se conformam com um catolicismo de meias-tintas; perante os que querem pôr o Senhor de cara contra a parede, ou colocá-Lo num canto da alma..., temos de afirmar, com as nossas palavras e com as nossas obras, que aspiramos a fazer de Cristo um autêntico Rei de todos os corações..., também dos deles.

Sulco, 608

Se deixarmos que Cristo reine na nossa alma, não nos tornaremos dominadores; seremos servidores de todos os homens. Serviço. Como

gosto desta palavra! Servir o meu Rei e, por Ele, todos os que foram redimidos com o seu sangue. Se os cristãos soubessem servir! Vamos confiar ao Senhor a nossa decisão de aprender a realizar esta tarefa de serviço, porque só servindo é que poderemos conhecer e amar Cristo e dá-Lo a conhecer e conseguir que os outros O amem mais.

Cristo que passa, 182

A isto fomos chamados, nós, os cristãos; esta é a nossa tarefa apostólica e a ânsia que nos deve queimar a alma: conseguir que seja realidade o reino de Cristo, que não haja mais ódios nem mais crueldades, que difundamos na Terra o bálsamo forte e pacífico do amor. Peçamos hoje ao nosso Rei que nos faça colaborar humilde e fervorosamente no divino propósito de unir o que está quebrado, de salvar o que está perdido, de ordenar

o que o homem desordenou, de levar ao seu fim aquilo que se desencaminha, de reconstruir a concórdia de tudo o que foi criado.

Cristo que passa, 183

Celebramos hoje a festa de Cristo Rei. E não saio do meu ofício de sacerdote quando digo que, se alguma pessoa entendesse o reino de Cristo como um programa político, não teria aprofundado como devia na finalidade da Fé e estaria a um passo de sobrecarregar as consciências com pesos que não são os de Jesus porque o seu jugo é suave e o seu peso é leve. Amemos de verdade todos os homens, amemos a Cristo acima de tudo e então não teremos outro remédio senão amar a legítima liberdade dos outros, numa pacífica e justa convivência.

Cristo que passa, 184

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/na-festa-de-
cristo-rei-2/](https://opusdei.org/pt-br/article/na-festa-de-cristo-rei-2/) (11/01/2026)